

História resistente
da Kuarup
é tema de livro

PÁGINA 2



Cannes destina
prêmio honorário
a Robert De Niro

PÁGINA 3



Ator brasileiro
é destaque em
produção Disney+

PÁGINA 6



2º CADERNO

Corpos maduros EM CENA

Espectáculo retorna
ao Rio com trio
de intérpretes de
62 anos e propõe
reflexão sobre
tempo, corpo
e etarismo
na dança



Esther Weitzman,
Paulo Marques
e Toni Rodrigues
em cena no
espetáculo 'Breve'

Renato Mangolim/Divulgação

Depois de circular por festivais e teatros em diferentes regiões do país, o espetáculo "Breve", da Esther Weitzman Companhia de Dança, retorna ao Rio de Janeiro para sua última mini temporada na cidade. As apresentações acontecem entre sexta e domingo (9 a 11) no Espaço Cultural Sérgio Porto.

No palco, três artistas-criadores com 62 anos de idade — Esther Weitzman, Paulo Marques e Toni Rodrigues — compartilham suas experiências, inquietações e afetos por meio da dança. A proposta da montagem é refletir sobre o tempo, o corpo e a presença

cênica em sua potência plena, atravessando questões como etarismo e representatividade na dança contemporânea. Com uma composição que entrelaça movimento, palavra, silêncio e sonoridade, "Breve" aposta na vulnerabilidade como matéria dramaturgica, criando um campo sensível e delicado de expressão.

Desde a estreia em 2023, no Sesc Copacabana, o espetáculo foi apresentado no Teatro Cacilda Becker, na Bienal Internacional de Dança do Ceará, no Festival Internacional de Dança de Itacaré e no Dança em Trânsito, em Belém, entre outras cidades. Em todas as temporadas, teve excelente recepção de público, com sessões esgotadas.

Criadora e intérprete da montagem, Esther Weitzman observa que o trabalho desperta especial interesse em espectadores mais velhos, embora dialogue com diferentes gerações. "Também tem despertado um interesse nas pessoas em ver corpos mais velhos em cena, fora do padrão da dança", afirma. "Em 2025, a Companhia completa 26 anos de estrada e, para celebrar essa data, estamos buscando levar o espetáculo a um público ainda maior."

Fundada em 1999, a Esther Weitzman Companhia de Dança construiu uma trajetória marcada pela união entre criação artística e atividade didática. Com sede no Studio Casa de Pedra, no Rio de Janeiro, o grupo

mantém ações contínuas de pesquisa, formação e difusão, integrando o circuito da dança contemporânea na cidade. Os espetáculos da companhia se destacam por uma linguagem coreográfica própria, onde o vigor do movimento se equilibra com o silêncio e a pausa, compondo uma dramaturgia que parte do corpo em sua totalidade.

SERVIÇO BREVE

Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163 – Humaitá)
De 9 a 11/5, de quinta a sábado (20h) e domingo (19h) | Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)